



Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+
Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

NOTA PÚBLICA

Assunto: Nota pública do CNLGBTQIA+ em apoio ao Ministro de Direitos Humanos e da Cidadania, Senhor Silvio Almeida.

É importante ressaltar que a defesa dos direitos humanos não é uma tarefa simples, e avanços significativos demandam um esforço contínuo e consistente. E diante do atual cenário, o Conselho Nacional pelos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ vem se manifestar sobre a importância da manutenção do Senhor Silvio Almeida como ministro do Ministério supracitado.

A estabilidade e a continuidade de um ministro podem ser relevantes para alcançar resultados duradouros e impactos estruturais em questões sociais e de direitos humanos, pois demandam tempo para estabelecer parcerias com grupos e coletivos que defendem esses direitos. A atuação conjunta com a sociedade civil é crucial para garantir que as políticas sejam efetivas e que as necessidades das pessoas em situação vulnerável sejam atendidas de forma adequada.

Além disso, se o ministro Silvio Almeida tem sido responsável por resgatar o respeito aos direitos humanos com ações concretas, isso pode ser visto como um indicativo positivo de seu trabalho e de sua relevância na pasta, especialmente diante de qualquer fato que justifique qualquer tentativa ou hipótese de substituição.

É fundamental destacar que a atuação do Ministro Silvio à frente do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania tem sido pautada por um compromisso firme com a proteção e promoção dos direitos fundamentais de todos os cidadãos. Sua liderança tem sido exemplar ao enfrentar desafios complexos e garantir que políticas inclusivas e equitativas sejam implementadas.

E, ao longo de sua trajetória e nos primeiros seis meses no governo, o Ministro demonstrou sensibilidade às questões sociais e tem buscado soluções abrangentes para problemas que afetam os grupos minorizados da sociedade. Seu trabalho tem sido pautado na escuta e diálogo com os diversos setores da sociedade, incluindo organizações não-governamentais, movimentos sociais e comunidades afetadas.

O Ministro Silvio tem demonstrado capacidade de articular políticas públicas com embasamento técnico e compromisso ético, resultando em ações concretas para o enfrentamento da violência, discriminação, desigualdades e outras violações de direitos. Promovendo uma maior aproximação entre o Estado e a sociedade civil, fortalecendo o diálogo e a participação democrática.

E tem sido uma figura importante no contexto dos direitos humanos, e sua manutenção no cargo pode ser considerada fundamental para a continuidade das políticas e ações implementadas em sua gestão. É possível que a substituição do Ministro, neste momento, possa atrapalhar o andamento dos trabalhos que estão em curso, já que cada gestor possui sua própria abordagem e prioridades.

Diante dos avanços alcançados e da confiança depositada pela sociedade civil organizada que ajudou a eleger este governo e que atua em defesa dos direitos humanos, seria prudente considerar a manutenção do Ministro Silvio Luiz à frente da pasta. A troca de um gestor neste momento poderia gerar descontinuidade nas políticas em curso, instabilidade política, desconfiança de parceiros e alianças constituídas, bem como na articulação com parceiros nacionais e internacionais.

Deixamos aqui toda nossa solidariedade e apoio ao Ministro Silvio Almeida e pedimos responsabilidade na veiculação de matérias que possam interferir na condução que tem sido feita em matéria de direitos humanos no país.

Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+
Brasília, julho de 2023.

Organizações da Sociedade Civil que assinam a nota:

1. Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA)
2. Central Única dos Trabalhadores CUT - Coletivo LGBT
3. Coletivo LGBTI+ Sem Terra
4. Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE
5. Fórum Nacional de Travestis e Transexuais Negras e Negros – FONATRANS
6. Instituto Brasileiro de Transmasculinidades – IBRAT
7. Liga Brasileira de Lésbicas – LBL
8. Mães da Resistência
9. Rede Nacional de Lésbicas e Bissexuais Negras Feministas - CANDACES
10. Articulação Brasileira de Lésbicas - ABL
11. Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais – Abong
12. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPED
13. Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos - ABGLT
14. ALIANÇA NACIONAL LGBTI+
15. ARTICULAÇÃO BRASILEIRA DE GAYS – ARTGAY
16. ARTICULAÇÃO BRASILEIRA DE JOVENS LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS – ART JOVEM LGBT
17. RENOSP - LGBTI
18. REDE NACIONAL DE NEGRAS E NEGROS LGBT - REDE AFRO

19. UNIÃO NACIONAL LGBT